



# DIAGNÓSTICO SITUACIONAL



## MACRORREGIONAL II



## DIAGNÓSTICO SITUACIONAL SUS DIGITAL

### II MACRORREGIÃO DE SAÚDE

1. Assinale quais Redes de Serviços de Saúde existem no Município. Marque todas que se aplicam:

- a) Rede Nacional dos Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Rede CIEVS)
- b) Redes Estaduais de Assistência à Saúde do Idoso
- c) Rede Nacional de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde
- d) Rede Nacional de Vigilância, Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública do Sistema Único de Saúde (Rede VIGIAR-SUS)
- e) Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST)
- f) Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (Renaveh)
- g) Rede Brasileira de Centros e Serviços de Informação sobre Medicamentos (REBRACIM)
- h) Rede de Escolas Técnicas e Centros Formadores vinculados às instâncias gestoras do Sistema Único de Saúde (RETSUS)
- i) Rede de Ensino para a Gestão Estratégica do Sistema Único de Saúde (REGESUS)
- j) Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS)

RESPOSTA: Os municípios tiveram dificuldade para identificar a existência dessas redes na macrorregião.

Possui 64,1% dos municípios da II Macrorregião, afirmaram a Rede de Serviço de Saúde existe em seu território é a Rede CIEVS. Entre as redes disponíveis para assinalar, apenas a alternativa: Redes Estaduais de Assistência a Queimados não foi preenchida pelos municípios da II Macrorregião de Saúde, por ter um perfil assistencial mais prevalente na Região Metropolitana.

2. Assinale quais Redes Temáticas de Atenção à Saúde existem no Município. Marque todas que se aplicam.

- a) Rede Cegonha (Materno infantil)
- b) Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE)
- c) Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)
- d) Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência

RESPOSTA: Para essas respostas os municípios consideraram como rede estruturada no território, a que possui uma organização entre os pontos de atenção à saúde. É importante ressaltar que não apenas a ausência de oferta do serviço, impede a consolidação, mas a própria fragmentação da rede que fragiliza o acesso do usuário ao serviço. Essa discussão sobre consolidação de Redes de Atenção em Saúde, devem estar pautadas no Planejamento Regional Integrado e inserir essas análises no Mapa de Saúde, que é um instrumento do planejamento ascendente. Para a questão 2, 100% dos municípios que preencheram o formulário, relataram que as Redes Temáticas de Atenção à Saúde existentes em seus municípios são: Rede Cegonha, RUE e RASPDC e RAPS, seguido de RCPD.

3. Cite até 5 especialidades que mais requerem Tratamento Fora do Domicílio (TFD), ordene por prioridade.

Oncologia  
Hemodiálise  
Oftalmologia  
Neurocirurgia  
Cirurgia vascular

RESPOSTA:

Na II Macrorregião, a Rede de Oncologia não está estruturada nos territórios dos municípios. Com a distribuição de equipamentos de saúde, como o Hospital Mestre Vitalino, localizado na sede da II Macrorregião, temos apoio no tratamento, mas uma dificuldade no diagnóstico devido a fragmentação dos pontos de atenção à saúde. 37,74% dos municípios da II Macrorregião, sinalizaram a especialidade oncológica como a principal demanda do serviço TFD no território.

4. Cite até 5 principais serviços contratados no Município (imagem, diálise, etc.). Ordene por prioridade:

#### **Serviços**

Ultrassonografia  
Exames laboratoriais  
Imagem  
Endoscopia  
Radiologia

RESPOSTA: É possível identificar que a contratação de serviços predominantes na II Macrorregião, são de Exames de Imagem. Esse cenário tende a ficar mais resolutivo com a realização dos mutirões de exames realizados que tem acontecido em todo estado de Pernambuco. 52,8% dos municípios da II Macrorregião, relatam que o principal serviço de contratação dos municípios são os serviços de Ultrassonografia/exames de imagem e exames laboratoriais.

5. Cite até 5 principais serviços contratados fora do Município (imagem, diálise etc.), ordene por prioridade, caso contrário, escreva não.

**Serviços**

Ultrassonografia

Ressonância Magnética

Tomografia

Exames laboratoriais

Endoscopia

Radiografia

Eletroencefalograma

Ecocardiograma

Biópsia

Mamografia

RESPOSTA: É possível identificar que a contratação de serviços predominantes na II Macrorregião, são de Exames de Imagem. Esse cenário tende a ficar mais resolutivo com a realização dos mutirões de exames realizados que tem acontecido em todo estado de Pernambuco. Por ordem de prioridade, na II Macrorregião os serviços de contratação são os de Exames de imagem e Laboratório de Análises Clínicas.

6. A rede de atenção à saúde do território atende às necessidades da população residente no município?

Sim

Não

Parcialmente

RESPOSTA: Os resultados apontam que 56,9% dos municípios responderam que as RAS do território na II Macrorregião não atendem às necessidades da população, 23,5% responderam que essas redes atendem parcialmente as demandas dos municípios e 19,6% afirmam que às RAS existentes no território são resolutivas.

7. Regulação - Cite até 5 principais filas por especialidades (segundo a quantidade de pacientes aguardando), ordene por prioridade.

### **Especialidades**

Oftalmologia  
Dermatologia  
Neurologia  
Cirurgia Geral  
Angiologia  
Neuropediatria  
Gastroenterologia  
Ortopedia  
Reumatologia  
Vascular

RESPOSTA: O Programa Mais Acesso a Especialistas, lançado recentemente pelo Ministério da Saúde, irá contribuir para redução de filas dessas especialidades. Nesse processo é importante realizar a gestão de fila no sistema de informação, utilizar a modalidade de Telessaúde como ferramenta gestão do cuidado. Os resultados apontam que as principais filas de especialidades da II Macrorregião são: Oftalmologia (22,64%), Dermatologia e Neurologia(18,87%).

### **FORÇA DE TRABALHO**

8. **a)** Na Rede de Atenção à Saúde, existe carência de categorias de profissionais de saúde de NÍVEL SUPERIOR?

Sim

Não

RESPOSTA: O resultado demonstra que 90,2% dos municípios relatam que na II Macrorregião existe carência de profissionais de nível superior, e apenas 9,8% dos municípios relatam suficiência desses profissionais.

8. **b)** Se sim, cite até 3 categorias profissionais por ordem de prioridade. Caso não, responda: "não".

Terapeuta ocupacional

Fonoaudiólogo

Neuropediatra

RESPOSTA: 38,2% dos municípios relataram que a carência do terapeuta ocupacional, predomina na II Macrorregião, seguido de fonoaudiólogo e neuropediatra

9. Caso exista carência de categorias de profissionais de saúde de nível superior, Qual nível de atenção é mais necessário no momento?

Atenção Especializada

Atenção primária

Não existe carência de profissionais

RESPOSTA: 72,5% dos municípios responderam que o nível de atenção mais fragilizado com essa carência é a Atenção Especializada, 13,7% relatam que a APS também tem carência, e os demais garantem que em nenhum nível de atenção é necessária inclusão de novos profissionais.

10. **a)** Na Rede de Atenção à Saúde, existe carência de categorias de profissionais de saúde de NÍVEL MÉDIO?

Não

Sim

RESPOSTA: 88,2% relatam que não existe carência de profissionais de nível médio dentro das Redes de Atenção à Saúde e 11,8% afirmam que há necessidade de profissionais desse nível para atuar nas RAS.

10. **b)** Se sim, cite até 3 categorias por ordem de prioridade. Caso contrário, responda:

1. Técnico de Informática: 4 respostas
2. Auxiliar de Farmácia: 3 respostas
3. Técnico de Saúde Bucal: 1 resposta
4. Técnico de Radiologia: 1 resposta
5. Técnico de Laboratório: 1 resposta

RESPOSTA: Diante das respostas, é possível analisar que as principais carências de profissionais de nível médio são para: Técnico de informática, auxiliar de farmácia e técnico de Saúde Bucal, seguidos de radiologia e laboratório.

11. Caso exista carência de categorias de profissionais de saúde de nível médio, qual nível de atenção é mais necessário no momento?

Não existe carência de profissionais de nível médio

Atenção Especializada

Atenção Básica

RESPOSTA: 86,3% dos municípios relataram não haver carência de nível médio, e o nível de atenção mais carente continua sendo a Atenção Especializada e Atenção Básica.

## **FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE**

12. As comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço (CIES) estão Estruturadas na macrorregião onde o município está localizado?

Não

Sim

RESPOSTA: 58,8% dos municípios responderam que as CIES estão estabelecidas na II Macrorregião e estruturadas nos municípios e 41,2% responderam que não estão estruturadas.

13. O Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde, para a macrorregião na qual o município está localizado, atende às necessidades específicas de formação dos profissionais para a Rede de Atenção à Saúde do município?

Não

Sim

Não existe Plano de ação

RESPOSTA: Para 56,9% dos municípios relatam que o Plano de ação não atende as necessidades dos municípios, 21,6% relatam que a II Macrorregião é atendida pelo plano e os demais responderam que não existe Plano de ação estabelecido na II Macrorregião.

14. Para o seu município, existem necessidades específicas a serem fortalecidas na formação dos profissionais? Cite até 3 temáticas a serem abordadas, por ordem de prioridade. Caso contrário, escreva NÃO.

Saúde materna e infantil: 15 respostas

Urgência e Emergência: 7

Doenças crônicas e negligenciadas: 6

RESPOSTA: Na II Macrorregião, as principais temáticas relatadas que necessitam de fortalecimento é a saúde materna e infantil, seguida de Urgência e Emergência e Doenças Crônicas e Negligenciadas. É importante ressaltar que a recomposição dos Grupos Condutores, dessas áreas irão fomentar o processo de discussão das RAS e da reorganização dos processos de trabalho nos pontos de atenção à saúde.

15. Existem iniciativas de articulação com as Instituições de Ensino Técnico e/ou Universitário, Escolas de Saúde Pública, entre outros, para adequação dos cursos (técnicos, de graduação e de pós-graduação) de acordo com as necessidades da Rede de Atenção à Saúde do município? Se não, cite até 3 temáticas que deveriam ser abordadas, por ordem de prioridade, caso contrário escreva "sim".

Não

Sim

**Temáticas assinaladas:**

Saúde materna e infantil

Urgência e Emergência

Pré-natal

Doenças crônicas e negligenciadas



RESPOSTA: É importante ressaltar que já existem articulação com a Escola de Saúde Pública de Pernambuco para realização de cursos para profissionais, tanto da assistência quanto de gestão, buscando qualificação profissional. Na última Câmara Intergestores Bipartite, foi pleiteada para o município de Caruaru, mais uma residência, o que irá promover para a II Macrorregião, mais uma integração ensino-serviço que qualifica o processo de trabalho no âmbito da saúde. Assim, os municípios tendem a responder essa questão tendo apenas a visão municipal de articulação, embora exista articulação no âmbito estadual. 62% dos municípios relataram não haver iniciativas de articulação com as instituições e 38% afirmaram possuir parcerias com instituições na II Macrorregião de Saúde.

16. Considerando as características do território, a organização da Rede de Atenção à Saúde e seus problemas, como o Programa SUS Digital pode contribuir para a ampliar o acesso da população às suas ações e serviços, com vistas à integralidade e resolubilidade da atenção à saúde no município. **Relacione abaixo quais possíveis ações do Programa SUS Digital você entende que poderiam ser realizadas no território para esse fim.**

- a) Formação e educação permanente em saúde digital
- b) Ações para melhoria e qualificação dos registros de saúde.
- c) Ampliação da oferta de telemedicina e telessaúde.
- d) Ações de informatização do SUS, com aquisição de equipamentos (computadores, impressoras, tablets, smartphones...) e melhoria no acesso à internet.
- e) Adoção de sistemas de prontuário eletrônico (como o eSUS APS) que atendam aos padrões da Rede Nacional de Dados em Saúde – RNDS.
- f) Ações para conscientização de gestores, profissionais e usuários para proteção a dados pessoais e sensíveis de saúde.
- g) Fortalecimento da saúde digital para atendimento à saúde das populações negligenciadas, vulneráveis e isoladas geograficamente e dos povos originários
- h) Ações e projetos para permitir a troca de informação entre sistemas de informação em saúde em utilização no território, atendendo aos modelos da Rede Nacional de Dados em Saúde – RNDS.
- i) Fortalecimento dos mecanismos de segurança no acesso aos sistemas de informação em saúde em utilização no território
- j) Fortalecimento do uso de estudos e evidências para incorporação de tecnologias digitais em saúde.
- k) Fortalecimento do ecossistema de saúde digital, ações de inovação aberta envolvendo universidades, startups e a sociedade para discussão de desafios e construção de soluções de saúde digital.

RESPOSTA: 92,4% dos municípios da II Macrorregião relataram que a alternativa: Formação e educação permanente em saúde digital é uma possível ação do

Programa SUSdigital que pode operacionalizar a organização dos processos de trabalho dentro das RAS. Nenhum município citou outra ação.

17. Para o Programa SUS Digital no seu território, quais as Redes Temáticas de Atenção à Saúde devem ser priorizadas? Cite até 3, ordene por prioridade.

Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas

Rede Cegonha

Rede de Atenção Psicossocial

Rede de atenção às Urgências e Emergências

RESPOSTA: A rede temática definida por ordem de prioridade para atuação do Programa SUSdigital é a Rede Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas, respondida por 18,87% dos municípios da II Macrorregião

18. Considerando as Redes Temáticas mencionadas anteriormente, como a Transformação Digital pode contribuir para melhora dos serviços. **Assinale ações que poderiam ser aplicadas às Redes Temáticas.**

- a) Oferta de serviço de Tele Orientação aos usuários, via serviços de mensagens, ligação telefônica ou chamada de vídeo.
- b) Oferta de serviço de telediagnóstico de exames.
- c) Adoção de ferramentas e mecanismos para rastreamento de grupos de usuários em determinadas condições (idosos, hipertensos, diabéticos, gestantes, crianças etc...).
- d) Oferta de serviço de Tele-educação aos profissionais da rede.
- e) Adoção de telerregulação para disponibilização de consultas e exames de especialidades.
- f) Adoção de aplicativos, canais de comunicação direta com o cidadão para facilitar acesso e envio de informações de interesse de saúde.
- g) Adoção de ferramentas para troca de dados entre diferentes sistemas de informação em saúde, atendendo aos padrões da RNDS.
- h) Adoção de painéis de Indicadores, painéis e produtos de dados com Business Intelligence e Business Analytics para análise de dados de saúde.
- i) Oferta de serviço de telemonitoramento de usuários, via serviços de mensagens, ligação telefônica ou chamada de vídeo.
- j) Adoção de técnicas de inteligência artificial e mineração de dados para análise de filas e demandas por serviços de saúde.

RESPOSTA: 86,8% dos municípios da II Macrorregião, informaram que considerando as redes temáticas existentes no território, a transformação digital irá contribuir na:

Oferta de serviço de Tele Orientação aos usuários, via serviços de mensagens, ligação telefônica ou chamada de vídeo.

19. **a)** Selecione o que o seu município dispõe para melhor receber os serviços da Saúde Digital.

- a) Possui 100% das unidades básicas de saúde informatizadas com computadores, impressoras e acesso à internet nos espaços de recepção, consultórios, salas de vacina, salas de procedimento.
- b) Possui 100% das unidades da rede especializada informatizadas com computadores, impressoras e acesso à internet nos espaços de recepção, triagem, consultórios, salas de procedimento etc...
- c) Agentes de saúde possuem acesso à computadores e internet nas unidades de saúde para registro digital de suas atividades.
- d) Agentes de saúde possuem acesso à dispositivos móveis como smartphones e tablets para realização de suas atividades no território.
- e) Possui 100% das unidades da rede especializada informatizadas com computadores, impressoras e acesso à internet nos espaços de recepção, triagem, consultórios, salas de procedimento etc...
- f) Possui menos de 50% das unidades da rede especializada informatizadas com computadores, impressoras e acesso à internet nos espaços de recepção, triagem, consultórios, salas de procedimento etc...
- g) As unidades de saúde possuem equipamentos insuficientes e/ou de baixo Desempenho.
- h) Acesso à internet de baixa qualidade.
- i) Agentes de saúde com pouco acesso a equipamentos para realização de suas atividades.

RESPOSTA: 71,75% afirmam ter uma estrutura informatizada eficiente para receber os serviços de saúde digital. Esse resultado apresenta que a II Macrorregião possui uma capacidade tecnológica resolutiva para a consolidação dos serviços digitais de Programa como o SUSdigital.

19. **b)** Considerando o questionamento anterior, onde você acha que o município necessita melhorar os itens mencionados, descreva os principais desafios para alcançar.

● Recursos Financeiros Insuficientes: Esta é uma barreira recorrente mencionada por vários municípios. A aquisição de equipamentos digitais como computadores, impressoras, smartphones e tablets, bem como a renovação e manutenção destes equipamentos, requer financiamento adequado, o que muitas vezes é limitado.

●Falta de Oferta Local de Provedores/Fornecedores de Internet de Baixa Capacidade: A qualidade e a disponibilidade da internet são fundamentais para a saúde digital. No entanto, muitas áreas enfrentam a falta de opções de provedores ou fornecedores de internet com capacidade suficiente para atender às necessidades das unidades de saúde.

●Informatização Incompleta das Unidades de Saúde: Embora haja um esforço para informatizar todas as unidades de saúde, ainda existem desafios para alcançar a informatização completa, especialmente em áreas específicas, como unidades de atenção especializada

●Qualificação Profissional para Adesão à Saúde Digital: A adesão eficaz à saúde digital requer capacitação adequada dos profissionais de saúde. A falta de qualificação profissional pode dificultar a implementação e o uso eficaz de sistemas e tecnologias digitais de saúde.

●Cobertura Insuficiente de Internet na Zona Rural: A disponibilidade de internet de qualidade nas áreas rurais é um desafio significativo.

●Limitação Técnica dos Profissionais para Operacionalização da Rede Informatizada: Alguns profissionais de saúde podem enfrentar dificuldades técnicas ao operar sistemas de informação de saúde informatizados.

RESPOSTA: De acordo com o consolidado de respostas da II Macrorregião, entende-se que os principais desafios para receber os serviços de saúde digital nos municípios são: Insuficiência de recursos financeiros, Ausência de provedores de internet de longo alcance, Informatização incompletas nas unidades de saúde e Carência de profissionais qualificados para adesão ao programa, o que implica na limitação técnicas dos profissionais que utilizaram o programa.

20. a) Sobre o envio de dados dos serviços de saúde para a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), assinale as opções que considera que se aplicam a seu município. Caso deseje, descreva mais detalhes sobre o cenário e dificuldades.

- a) O município usa o sistema eSUS APS PEC, tentou fazer a configuração para envio de dados à RNDS através do certificado digital, mas teve dificuldades e ainda não conseguiu concluir a configuração para envio.
- b) Além do eSUS APS PEC, o município também utilizou para vacinação COVID o sistema SI PNI, e conseguiu acompanhar as doses registradas através da ferramenta localiza SUS.
- c) O município conhece a estratégia da RNDS e tem procurado soluções para habilitar os sistemas de registros eletrônicos de saúde utilizados em sua rede para envio de dados à RNDS.
- d) O município não dispõe de profissionais de TIC capacitados para realizar as configurações e ajustes necessários para o envio de dados.
- e) Tentou fazer a configuração para envio de dados da RNDS através do certificado digital, mas teve dificuldades e ainda não incluiu a configuração para envio.
- f) O município conhece pouco sobre a RNDS, mas ainda não iniciou ações para

habilitar o envio de dados para esta rede.

RESPOSTA: Sobre o envio Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) na II Macrorregião, observa-se que alguns municípios tentaram realizar o envio com o certificado digital, mas tiveram dificuldades no envio/ou de disponibilidade de profissionais e estão procurando solução; outros além do E-SUS APS PEC utilizam o Localiza SUS e há ainda municípios que não tem tanto conhecimento sobre a RNDS e não iniciou habilitação de envio de dados.

21. **a)** Assinale os softwares/ aplicativos que o município utiliza nos serviços de Atenção Primária à Saúde. Liste também outros, caso utilize algum software diferente contratado ou desenvolvido por outros fornecedores.

- a) HORUS
- b) eSUS APS PEC SISREG
- c) SISREG
- d) eSUS APS CDS
- e) eSUS Território
- f) eSUS Vacinação
- g) CMCE
- h) INFOCRAS Regulação

RESPOSTA: 100% dos municípios utilizam o sistema Horus, 96,23% utilizam o ESUS APS PEC na II Macrorregião na Atenção Primária à saúde, seguindo dos demais softwares listados acima, em ordem de preenchimento.

21. **b)** Caso o município utilize eSUS APS, informe o número da versão atualmente instalada no município.

RESPOSTA: 64,7% dos municípios da II Macrorregião utilizam a versão 5.2.33 do E-SUS

22. Indique os softwares/aplicativos que o município utiliza nos serviços da Média e Alta Complexidade. Caso não use nenhum, responda "Não usa".

22 municípios responderam que não usam sistemas na Média e Alta Complexidade

- CMCE: 11 municípios
- SISREG: 6 municípios
- Prontuário Eletrônico Terceiro: 3 municípios
- LAVITE: 2 municípios
- SALUS PEP: 1 município
- BPA: 3 municípios
- SIASUS: 4 municípios
- SIHD2: 1 município
- BPA eletrônico: 1 município
- RAAS: 3 municípios
- e-SUS APS - PEC: 2 município
- SIASUS: 1 município
- CNES: 3 municípios
- SIGTAP: 3 município
- SIOPS: 1 município
- BPA ONLINE: 2 municípios
- SIHD: 2 municípios
- INFOCRAS BELO JARDIM: 1 município
- BPA DIGITAL: 1 município

RESPOSTA: Entre as respostas, é possível identificar a presença de prontuários eletrônicos privados que são utilizados pelos municípios, tais como LAVITE, SALUSPEP, além disso é importante salientar que o município de Caruaru e Santa Cruz do Capibaribe, já utilizam o sistema E-SUS APS PEC, para integração dos dados da APS e da MAC. 22 municípios da II Macrorregião assinalaram que não utilizam sistemas de informação na média e alta complexidade. Diante disso, é importante identificar qual processo de trabalho é utilizado dentro desses serviços.

23. Indique softwares/aplicativos/ sistemas de informação/painéis de indicadores que o município utiliza nos serviços de Vigilância em Saúde.

- SIM: 49 municípios
- SINASC: 41 municípios
- SINAN: 38 municípios
- SISPNC e SIVPDDA: 16 municípios
- SI PNI: 14 municípios
- SISAGUA: 10 municípios
- Data SUS: 8 municípios
- Egestor: 8 municípios
- SIEP: 8 municípios

- e-SUS Notifica: 8 municípios
- Sispncd: 8 municípios
- Sinan web: 8 municípios
- SISMN: 8 municípios
- SIASUS ONLINE: 7 municípios
- SI PNI: 7 municípios
- Sisab: 7 municípios

RESPOSTA: Os municípios da II Macrorregião, utilizam os painéis de indicadores do DATASUS para monitoramento nos serviços de Vigilância Saúde, os mais acessados são SIM (49 municípios), SINASC (41 municípios), SINAN (38 municípios).

24. a) Quais perfis de profissionais de TI o município dispõe para apoio e realização das ações de saúde digital?

- Digitadores
- Suporte técnico
- Analista de sistemas
- Infraestrutura de redes
- Desenvolvedores
- Programadores
- Analista de dados/Desenvolvedores do Power BI
- Não dispõe de profissionais de TIC

RESPOSTA: 86,79% dos municípios assinalaram que o principal perfil profissional que possuem carência são digitadores, suporte técnico e analista de sistemas.

24. b) Os profissionais da equipe de TI dos municípios da macrorregião de saúde são suficientes e tem formação na área de informática em saúde? Se não, registre a(s) carência(s), caso contrário, escreva sim.

Não

Sim

RESPOSTA: 79,1% dos municípios da II Macrorregião, registraram que há carência de profissionais de TI com formação na área de saúde e 20,9% relatam possuir esse perfil profissional no território.

25. a) O município já possui algumas destas modalidades de Telessaúde?

- a) Telediagnóstico ou Tele laudo - realização de diagnóstico e emissão de laudo de exames à distância.
- b) Tele Interconsulta - interação à distância entre dois profissionais de saúde para discussão do caso clínico.
- c) Teleconsulta ou Teleorientação - interação à distância entre profissional de saúde e paciente para orientações de saúde.
- d) Não possui serviços de telessaúde
- e) Telemonitoramento - monitoramento à distancia das condições de saúde de um Paciente.
- f) Telenordeste
- g) Telecardio
- h) Teleeletro

RESPOSTA: Diante das respostas, é possível identificar que 92,4% dos municípios utilizam a modalidade de Telediagnóstico em seus serviços.

25. **b)** Se sim, quais as especialidades, perfil de pessoas atendidas. Em caso de NÃO, escreva NÃO.

#### **Especialidades preenchidas**

Cardiologia  
Psiquiatria  
Pediatria  
Neurologia  
Endocrinologia  
Reumatologia  
Dermatologia  
Ginecologia/Obstetrícia

#### **Perfil populacional**

- População em geral
- Hipertensos
- Mulheres acima de 50 anos e homens acima de 40 anos
- Pacientes cardiovasculares
- Comunidade em geral
- Idosos
- Gestantes



RESPOSTA: 56,6% dos municípios da II Macrorregião, elencaram a especialidade de cardiologia, como a principal modalidade atendida pelo projeto do Telessaúde.

26. Ainda em relação ao questionamento anterior, se sim, como as ações de telessaúde tem sido recebidas por profissionais e pacientes? O município já realizou alguma pesquisa de satisfação com profissionais e/ou usuários sobre os serviços ofertados? Caso tenha realizado quais foram os resultados?

RESPOSTA: 23 municípios mencionam que os serviços são bem aceitos pelos profissionais e/ou usuários, 30 municípios mencionam que não houve pesquisa de satisfação, 20 mencionam não ter serviços de telessaúde.

27. Se já existe ações de Telessaúde no território, existe a pretensão de ampliar a oferta? Se sim, descreva as áreas.

Há intenção de ampliar a telessaúde: 36 menções (68%)

Não há intenção de ampliar a telessaúde: 7 menções (13,2%)

#### **Especialidades preenchidas**

- Neurologia: 9 respostas
- Cardiologia: 8 respostas
- Ortopedia: 4 respostas
- Endocrinologia: 4 respostas
- Psiquiatria: 3 respostas
- Pediatria: 3 respostas
- Radiologia: 3 respostas

RESPOSTA: 68% dos municípios da II Macrorregião afirmam ter a pretensão de aumentar a disponibilidade de outras modalidades do Telessaúde no seu território, para ampliar a oferta nas especialidades de neurologia e cardiologia.

28. Quais as barreiras e as oportunidades que você considera para expandir as ações de Telessaúde no seu território?

- Dificuldades de ambientes adequados para a realização das consultas.
- Limitações tecnológicas e de infraestrutura, como a necessidade de mais equipamentos e de uma rede de internet acessível em todas as unidades.
- Resistência ou desconhecimento por parte dos profissionais de saúde e gestores.
- Barreiras financeiras, incluindo falta de financiamento para estruturação e custeio das ferramentas e recursos humanos necessários.
- Questões culturais e de aceitação por parte dos pacientes.
- Necessidade de capacitação e treinamento dos profissionais para utilização dos sistemas.
- Dificuldades na integração dos sistemas de telessaúde com os sistemas de saúde locais.
- Falta de recursos humanos de TIC qualificados, como desenvolvedores, programadores e analistas de sistemas.

RESPOSTA: Na II Macrorregião, apenas os municípios da IV Região de saúde, possuem ações do Telessaúde disponíveis em seu território. Embora a V Região não possua essas ações no território, é notório que a dificuldade das limitações tecnológicas são pontos citados em todo o formulário. Tendo em vista, o avanço tecnológico na orientação dos processos de trabalho no âmbito da saúde, são apresentadas como barreiras: inadequação de ambiente para realização de consulta, resistência de profissionais a utilizarem os serviços de teleatendimento e dos usuário em serem atendidos, ausência de financiamento e de manutenção de equipamentos, falta de profissionais capacitados para manuseio dos equipamento, a falta de integração dos sistemas do Telessaúde, com os sistemas de informação utilizados nas unidades de saúde, que pode fragmentar o serviço, o acompanhamento e o desfecho do caso clínico.

29. Descreva outras informações que sejam consideradas importantes e que contribui para caracterizar o município e relacione possíveis melhorias nas Rede de Atenção à Saúde, por meio do Programa SUS Digital.

- Melhoria na infraestrutura de rede elétrica para suportar a quantidade de equipamentos eletrônicos nas unidades de saúde.
- Implementação de internet de boa qualidade em todas as localidades, especialmente áreas rurais.
- Diminuição das demandas reprimidas e aumento da resolutividade dos serviços de saúde.
- Melhoria na integração dos sistemas de dados e compartilhamento de informações entre os diferentes pontos de atenção da rede.
- Garantia de recursos para aquisição de mais equipamentos e capacitação de recursos humanos.
- Expansão do acesso aos serviços digitais para reduzir as filas de espera e aumentar a resolutividade dos atendimentos.
- Educação continuada dos profissionais de saúde para utilização eficiente dos sistemas.

RESPOSTA: Para um melhor funcionamento e operacionalização do Programa SUSdigital, são necessárias melhorias desde a qualificação da estrutura da rede elétrica, que comporte os equipamentos eletrônicos de forma a viabilizar o funcionamento da unidade de saúde, a garantia de uma rede internet com qualidade e sem interferências, melhoria na integração dos sistemas de informação em saúde, de forma a integrar os dados, disponibilizando as informações do usuário de forma contínua em seus múltiplos atendimentos, garantia de financiamento para aquisição de recursos que promovam a qualificação do acesso ao serviço de saúde, a redução de filas através do monitoramento e realização de ações que aumentem a resolutividades desses atendimentos e a qualificação continuada para os profissionais de saúde.